

COISA PEQUENA

Fala morena pelas brechas da janela passam raios rios de luzes
os olhos seguem a danças de seres luminosos no meio do fogo fátuo

A vida quem sabe morena?

E morena somos todos juntos todo mundo.

Chove na rua risos noites luzes o dia já foi e nem sequer um até breve grande amor.

Pelo dorso corpo da terra-morena a saber noites adentro duas vezes desligadas as luzes dos olhos.

– Os rios seguem seu curso -

As marcas vertem uma esperança vermelha iodo nos cortes i um grito agrestino
tupy aymará coração tambor.

Perder imagens pequenas sem perceber palavras na cumeeira.

Conheço táticas de guerras mesmo assim é como não conhecer nada.

Só coisas pequenas morena não esqueça os heróis são imortais.

– As vezes morrem agonizantes nos braços do grande amor
que nunca tocou é um tédio morte de herói.

Não s'esqueça os poetas morrem aos poucos todos os dias

De cachaça

Solidão

Sonhos

Muito amor

Estrelas

Mãos dadas

Desaforos...

Palavras frases sem nexos em conexas ruas destruídas onde corpos se arrastam e mangaheiros
vendem almas para os desalmados de resto só resta uma “puta” com muita moral para ser o que é.
Sem grana aqui não se consegue nada as estrelas ficam ancoradas no infinito...

Quem navegou sabe o que é maresia.

A doce frase construída no ar e no papel.

– **Eu te amo porra** -

Nas calçadas falam de futebol coisa pequena sou até fraco.

E o herói?

Coisa pequena teu canto é meu canto

Num encanto que é de todo canto

Nosso canto não é coisa pequena

Num é coisa pequena waimiri\atroari

Te falei das lembranças dos cantos

Guaicurus Guajajaras em terra Guaranis?

Sou ate fraco.

Um poeta na juventude conseguiu prender coisas pequenas.

To dizendo alguns poetas têm munheca e força hidráulica.

Sei...

As águas rios risos e sequiço na lua - to falando não tem tédio a maioria pira com os poetas.

Pelas pequenas léguas poeticamente racionais sou $2+2=4$.

Não suspiro pelas aspirações que só fazem suspirar.

Vixe nem quero passar perto de tu coisa pequena.
Não passe.
Não mesmo!
Não passarei quero viver muito.
Se depender de mim viverás sempre mais um dia inclusive quase no meio do ano.
Nem te falo!
Coisa pequena luzes no quarto cumpra-se.
Estrelas não altere a determinação mesmo se depender dos vaga-lumes.
Combinado?
O que tá combinado?
Ué.
Coisa pequena e doida de palavras e cumpri-las.
Não fales nada fique desfalada.
Coisas pequenas de revirar cabeças.
Moça não bula comigo
não falseie
não jogue
não blefe
não falsei mesmo.
Me ame não me tenha entre os braços mas me ame
chore me mal dizendo mas me ame sem frouxidão
minha maldade é como a maldade do vendedor de flores
que trás escondido no meio das flores espinhos com pontas de diamantes.
De mãos cortadas sangro pelos cortes finos dos espinhos
sem perder a magia do brilho dos teus olhos verdes como aságuas do mar.
No breu da noite da cidade mais agreste ando dentro da graunesca escuridão.
Sangrarei coisas pequenas e não farás nada além de me olhar isso bastará.
- Faz tempo que não me ligas.
Sim te olharei inspeção geral ao vivo cumprirás o que dissesstes.
Apenas com essa lição coisa pequena de me olhar e estar vivo.
Um vinho a luz de velas sinto se voltar depois da mala pronta
mas se voltar volto sem ela a volta é difícil - detesto bagagem.
Bom apertarei as flores tudo são cores...
Os pássaros voam para longe.
Não magoe o coração com desculpas pequenas
senão as flores ficam sem perfume.
É ótimo ter coisas pequenas é maravilhoso...
É adorável sorrir jogar e ganhar.
Perco defino e me defino.
Definir as coisas é ter certeza do que não quero.
Então funda-se e se misture com o suor salobro salgado que escorrega pela pele.
É tua minha água.
Sou tua irmã mais nova a caçula que veio te lembrar
como se brinca apenas isso e quando você reaprender

a brincar de menino eu sigo em busca do amor
seremos assim coisa pequena.
E você ficará pronto...
Para outras coisas pequenas.
Ai saberás brincar de menino e ser o homem.
Do amor de uma bela rainha que te espera em algum canto do castelo dourado
que gostará de ouvir tuas poesias.
No papel magnífico que Deus te deu criar e espalhar poesias.
Assim coisas de não amar os poetas e sim os moços da matemática.
Eles precisam da poesia como as moças sem criatividade precisam
de suas caixas pequenas de maquiagem.
Como se diz trilhamos caminhos paralelos...
E paralelos não se encontram seguem ali lado a lado...
buscando seu ponto final te levarei pela mão.
Na beira do mar em passos pequenos
te chamarei de algo especial - irmão d'alma
como já chamei alguns que não foram irmãos nem nada
você será meu irmão...
Velarei teus momentos de busca
porque a única coisa que buscamos de verdade é o amor
agora irei enquanto busco e vivo.
Mesmo que não queiras coisas pequenas.
Sabe não te vejo sozinho....
Poetas não devem ficar só seria puro egoísmo.
– As lembranças destas falas me arrebatam e só posso sonhar sonhos terríveis.
Poetas têm que ter uma mesa de frente pra um jardim uma mulher com as mãos
nos seus ombros relendo o que ele escreveu às vezes coisas pequenas
e claro enchendo os olhos de lágrimas.
Com as coisas que ele escreve às vezes sem alma pequena.
Chico Canindé 20.05.04
Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/coisa-pequena>